

DA RESERVA TÉCNICA À EXPOSIÇÃO: A TRAJETÓRIA DO ACERVO DO MUSEU DA VIDA

O que é a Museologia?

A Museologia é o campo do conhecimento dedicado ao estudo dos Museus e suas coleções.

O Serviço de Museologia é formado por uma equipe de museólogos e historiadores que se voltam para a preservação dos bens culturais realizando um trabalho organizado em 4 etapas interligadas: Documentação, Conservação, Pesquisa e Divulgação.

Uma vez que o Acervo é entendido como fonte de informação, este trabalho desempenha um importante papel social por ser essencial para a preservação da memória e disseminação do conhecimento.



Cora Lima
Centro Educacional Anísio Teixeira
Orientada por Inês Nogueira
Serviço de Museologia
Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz



O Acervo Museológico da Fiocruz

Na Reserva Técnica é onde se encontram acondicionados cerca de 3 mil objetos de ciência e tecnologia em saúde, datados desde o século XIX aos dias de hoje e que são de grande potencial informativo para a história das ciências e da saúde brasileira.

Esse acervo testemunha o percurso da Fiocruz e de pesquisas científicas nos campos da saúde pública e da biomedicina. Ele está sob responsabilidade do Museu da Vida, aos cuidados da equipe do Serviço de Museologia.

ETAPAS DO TRABALHO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO



1. Documentação

Sistematiza o processo de salvaguarda do acervo e organiza, através de registros padronizados, os dados sobre cada um dos itens, facilitando assim a sua função como potencial fonte de informação e a divulgação do conhecimento.

As Fichas de Catalogação são um dos principais instrumentos da Documentação Museológica, pois reúnem um conjunto de informações mais detalhadas sobre a peça. Os dados são primeiramente registrados pelos profissionais que empreendem um contato direto com a peça e depois passam por um processo de digitalização.

Museu da Vida		Ficha de catalogação	
1. Número de Inventário:	1,27213	2. Número Antigo:	
3. Data de Entrada:	0		
4. Instituição Proprietária:	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ		
5. Instituição Detentora:	MUSEU DA VIDA / CASA DE OSWALDO CRUZ		
6. Nome do Objeto:	BLOCO PRESSURE STANDARD		
7. Título:	BLOCO PRESSURE STANDARD NO 34750		
8. Autor:	ACCOSON		
9. Número de Classe:	1	10. Subclasse:	1,2
11. Localização:	RESERVA TÉCNICA		
12. Localização Específica:	TERREO		
13. Fabricante:	ACCOSON		
14. Origem:	INGLATERRA		
15. Procedência:	POSTO AVANÇADO DE BAMBUÍ		
16. Coleção:	BAMBUÍ		
17. Época:	SÉCULO XX	18. Data:	
19. Material:	METAL, VÍDRIO, PLÁSTICO (BORRACHA), TINTA		

Ficha de Catalogação – Coleção Bambuí

2. Conservação

Determina o conjunto de normas e procedimentos que devem ser levados em conta para garantir o estado de conservação das peças tanto na Reserva Técnica como no espaço de exposição. Nessa área, os profissionais mapeiam todos os possíveis riscos e desenvolvem as regras necessárias e instrumentos adequados à situação e ao trato com o tipo de acervo envolvido.

Devido à variedade dos tipos de materiais que compõe o acervo museológico, estes podem responder de maneiras diferentes aos agentes de degradação presentes no ambiente, por isso é fundamental que as práticas do protocolo de conservação sejam seguidas para dessa forma impedir uma possível degradação à peça.

3. Pesquisa

Promove um levantamento de informações referentes aos itens do acervo e seus diferentes contextos, como os usos dos objetos e a trajetória dos pesquisadores relacionados.

Faz uso de pesquisa arquivística com documentos escritos, registros fotográficos e relatos orais. As informações obtidas por essa investigação são registradas na etapa de Documentação.



4. Divulgação

Concretiza o diálogo do Museu com o público através da realização de atividades culturais, com o intuito de promover reflexões relacionadas à ciência e ao seu patrimônio. Esses eventos, com temática histórico-científica, são trabalhos coletivos e contam com a participação de equipes multidisciplinares. O trabalho de preservação do patrimônio é essencial para relacionar elementos didáticos aos objetos expostos e estes, por sua vez, colaboram com a sensibilização do público para o assunto em questão.

As plataformas online também são um meio de estabelecer uma conexão interativa com o público, oferecendo para o visitante um contato complementar ao presencial no Museu.

